

Déficit de NCZ\$ 34 bi desafiará Governo Collor

CRISTINA ALVES

De onde vem e para onde vai o dinheiro que passa pelos cofres públicos? O contribuinte está cansado de ouvir falar na necessidade de controlar os gastos do Governo e já aprendeu que isso é importante para combater a inflação. Se o Governo gastar demais, vai precisar emitir moeda ou fazer dívida por meio de títulos públicos que permitam um acerto de contas. Os últimos dados fornecidos pelo Banco Central revelam que, no período de janeiro a outubro do ano passado, o Governo acumulou um déficit da ordem de NCZ\$ 34,4 bilhões. Mas como se chega a esse número?

Os dados oficiais mostram que o Governo federal arrecadou NCZ\$ 61,3 bilhões nesse período. Este resultado é a soma da arrecadação de impostos, contribuições (como o Finsocial) e operações de crédito que não chegam a ser especificadas nas contas do Governo. Aliás, estas contas, muitas vezes, apresentam uma linguagem hermética e que não é facilmente compreendida.

Entre as despesas do Governo, estão os encargos com os títulos da dívida pública que está girando em papéis no **overnight**. Só no período de janeiro a dezembro do ano passado, o Governo se comprometeu a desembolsar NCZ\$ 53 bilhões em juros e correção monetária destes títulos. A política de juros reais (acima da inflação) elevados para tentar conter a fuga de recursos para ativos especulativos, como o ouro e o dólar, foi uma das principais responsáveis pelo rombo nas contas do Governo.

Do total arrecadado de impostos, o Governo federal transferiu a Estados e Municípios cerca de NCZ\$ 9,7 bilhões. Outros NCZ\$ 17,9 bilhões foram gastos com pagamento de pessoal e encargos sociais.

A dívida do setor público hoje está entre US\$ 167 bilhões (NCZ\$ 2,5 trilhões pelo câmbio oficial) e US\$ 179 bilhões (NCZ\$ 2,7 trilhões), dependendo dos valores de conversão para dólar utilizados nos cálculos. Esta, no entanto, é apenas a dívida diretamente contraída pelo Governo. Um estudo recente feito pelo economista Claudio Contador, da UFRJ, mostra que o Governo é responsável, de forma indireta, por uma dívida de aproximadamente US\$ 94 bilhões (NCZ\$ 1,4 trilhão). Quer dizer, no total, o Governo responde por US\$ 273 bilhões (NCZ\$ 4,1 trilhão).

Nesse total, estão incluídos os depósitos em caderneta de poupança que têm a garantia do Governo federal, a dívida de Estados e Municípios e até os empréstimos contraídos por empresas estatais e privadas no exterior (via Resolução nº 63) que têm o aval da União.

O mais curioso é que, apesar de os números da dívida pública serem considerados preocupantes pelos economistas, vale destacar que o déficit nas contas do Governo está existindo apesar do fato de ele estar, anualmente, saldando uma parte muito pequena dessa dívida.

Claudio Contador lembra que o Governo hoje praticamente não está desembolsando nada para pagar seus fornecedores (entre eles, empreiteiras) e não está sendo honrado nem mesmo o pagamento das cotas do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), composto principalmente pelo empréstimo compulsório sobre combustíveis. Na verdade, os contribuintes levaram um calote.

Da dívida externa (direta e indireta), nada está sendo pago. A dívida interna indireta também está intocável. Como não houve quebra recente de instituições de crédito imobiliário, o Governo não precisou honrar depósitos em conta de poupadores.

O tamanho da dívida

Da dívida total de US\$ 273 bilhões, o Governo brasileiro pouco está desembolsando. Hoje, estão sendo pagos apenas os juros com os aplicadores do **overnight** e o FGTS e Pis/Pasep.

DIRETA INTERNA	US\$ BILHÕES
Mobiliária ('over')	60,0
Fornecedores (empreiteiras e outros)	9,5
FND	2,0
FGTS/Pis/Pasep	27,5
SUBTOTAL	99,0
EXTERNA	80,0
TOTAL (INTERNA + EXTERNA)	179,0
INDIRETA (POR AVAL)	
INTERNA	
Caderneta de poupança	41,0
Dívida de Estados e Municípios	9,0
Outros	9,0
SUBTOTAL	59,0
EXTERNA (EMPRÉSTIMOS P/ EMPRESAS)	35,0
TOTAL (INTERNA + EXTERNA)	94,0
TOTAL GERAL	273,0

FONTE: Banco Central e Claudio Contador (UFRJ)

Quanto o Governo arrecada e gasta

O rombo nas contas do Governo, no período de janeiro a outubro de 1989, foi de NCZ\$ 34,4 bilhões. Só no ano passado, com as altas taxas de juros, o Governo assumiu encargos de NCZ\$ 53 bilhões em juros e correção.

RECEITA	JAN/OUT 89
Imposto de Renda	21.015
IPÍ	12.986
Imposto sobre Operações Financeiras	1.143
Finsocial	5.781
Operações Oficiais de Crédito	9.304
Outras receitas	11.084
TOTAL	61.313
DESPESA	JAN/OUT 89
Operações Oficiais de Crédito	14.817
Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais	17.984
Transferências a Estados e Municípios	9.737
Encargos da Dívida em Títulos (over)	33.748
Outras Despesas	22.535
TOTAL	98.821
Suprimentos	3.076
Despesa Total (98.821 - 3.076)	95.745
DÉFICIT DO GOVERNO (RECEITA - DESPESA)	- 34.432

FONTE: Banco Central do Brasil